

# EDUCAÇÃO E CONTROLE DA DISSEMINAÇÃO DO CORONAVÍRUS EM POPULAÇÕES PRIVADAS DE LIBERDADE.



**Chapecó, 2020**

**EDUCAÇÃO E CONTROLE DA  
DISSEMINAÇÃO DO  
CORONAVÍRUS EM POPULAÇÕES  
PRIVADAS DE LIBERDADE.**

Série de cartilhas educativas.

Edição 1, Volume 1, Número 1.  
Universidade Federal da Fronteira Sul

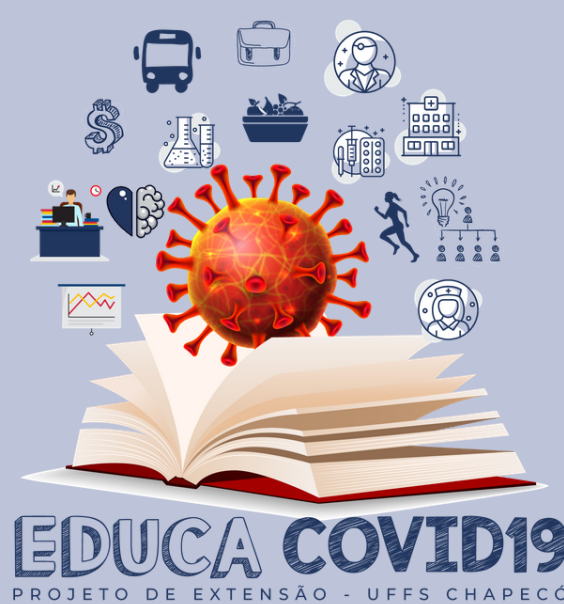
Chapecó/SC  
2020



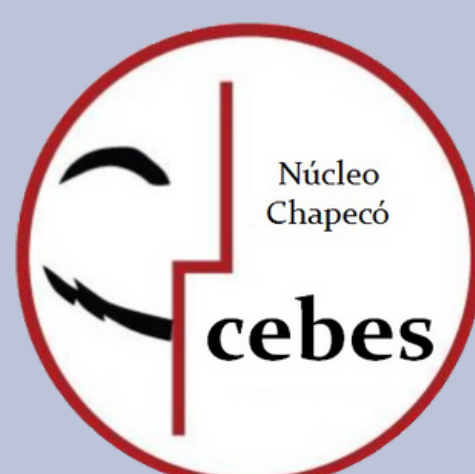
Este material tem como objetivo apresentar medidas embasadas na literatura científica, para educação e controle da disseminação de COVID-19 dentro do sistema prisional.

Trata-se de uma abordagem considerando o contexto particular da população que vive em um regime de privação de liberdade.

## **Organização:**



## **Apoio e Divulgação:**



# UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS CHAPECÓ

## AUTORES:

Izadora Czarnobai

Ana Gabrieli Sauer

Julia Beatrice de Araújo

Rafaela Thais Schalanski

Thiago Inácio Teixeira do Carmo

Maíra Rossetto

E24 Educação e controle da disseminação do coronavírus em populações privadas de liberdade / Maíra Rossetto (Coord.) ; Izadora Czarnobai ... [et al.] . - Chapecó: Ed. do Autor, 2020 19 p. : il. color. - (Cartilhas Educativas; v.1, n.1)

ISBN 978-65-86545-10-4

1. Coronavírus 2. Covid-19 3. Vírus - Transmissão 4. Vírus - Prevenção I. Série II. Rossetto, Maíra (Coord.) III. Czarnobai, Izadora IV. Universidade Federal da Fronteira Sul V. Educa Covid19 Projeto de Extensão – UFFS Chapecó

CDD: 614.58

Ficha catalográfica elaborada pela  
Divisão de Bibliotecas – UFFS  
Franciele Scaglioni da Cruz  
CRB - 14/1585

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
POR QUE A POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE É UMA POPULAÇÃO VULNERÁVEL?.....	7
PRINCIPAIS MEDIDAS DE CONTROLE E PREVENÇÃO ADOTADAS PELO DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO NACIONAL (Depen).....	8
MATERIAIS DESENVOLVIDOS.....	9
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS.....	16



# INTRODUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019, 27 casos de pneumonia de etiologia desconhecida foram identificados na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China (LU, 2020). Uma semana depois o vírus, causador da doença foi identificado e, posteriormente, foi denominada Síndrome Respiratória Aguda Grave Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) e a doença foi nomeada como COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 11 de março a COVID-19 tornou-se uma pandemia, pois na ocasião, o vírus já havia se espalhado para 113 países (KHANNA, 2020).

Grande parte dos pacientes infectados com SARS-CoV-2 desenvolveu sintomas como tosse seca, dor de garganta e febre, que são resolvidas espontaneamente. Contudo, alguns desenvolveram várias complicações fatais, entre elas, falência de órgãos, choque séptico, edema pulmonar, pneumonia grave e síndrome da dificuldade respiratória aguda (CHEN, 2020).

Entre a população com maior risco de complicação, estão os cidadãos privados de liberdade, que se apresenta como um desafio para a saúde pública. Pois, corresponde a um grupo com maior prevalência de morbidade e vulnerabilidade física e psiquiátrica (GULATI, 2019). Além disso, em comunidades fechadas, como é o caso das prisões, uma pessoa contaminada pode contaminar rapidamente toda a comunidade, tornando um desafio o controle da disseminação, especialmente em locais com superlotação (GULATI, 2020).

O primeiro caso de coronavírus dentro do sistema penitenciário brasileiro foi confirmado no dia 8 de abril de 2020. Após 23 dias da confirmação da divulgação do primeiro caso, foram contabilizados 239 detentos infectados e 13 óbitos, demonstrando uma taxa de letalidade de 5,5% neste grupo. Enquanto na população em geral, no 23º dia foram 621 infectados e 6 mortes, sendo a taxa de letalidade de 0,96% (CNJ, 2020). Vale lembrar que a população carcerária brasileira é a terceira maior do mundo, com cerca de 726 mil indivíduos vivendo em regime de privação de liberdade, perdendo apenas para os Estados Unidos e a China, que possuem 2.228.424 e 1.657.812 de reclusos respectivamente (BRASIL, 2016).

É importante ressaltar que os presidiários possuem direito aos cuidados em saúde e a integridade corporal (BRASIL, 1988). Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) foi instituída por meio da Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014, com o objetivo de garantir o acesso dessa população, no sistema prisional, ao cuidado integral do Sistema Único de Saúde (SUS), desde a atenção básica à atenção especializada.

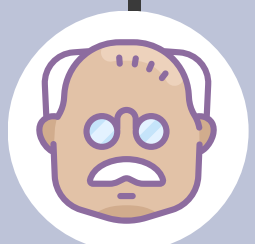
Com base nisso, esse material tem como objetivo apresentar medidas que buscam evitar a doença e auxiliar no controle da disseminação do coronavírus dentro do sistema prisional. A sua elaboração teve apoio da coordenação da unidade de saúde prisional de Chapecó e os materiais foram desenvolvidos por meio do projeto EducaCovid-19, com base na demanda local, impresso em material enlonado e entregue ao presídio.



# Por que a população privada de liberdade é uma população vulnerável?



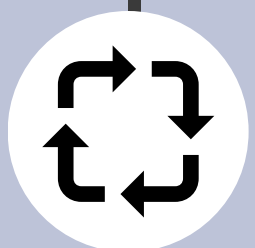
População com maior prevalência de comorbidades físicas e psiquiátricas, por isso possuem maior risco de complicações ao contrair a doença (GULATI, 2019);



O número de idosos entre a população privada de liberdade, está aumentando (GULATI, 2019);



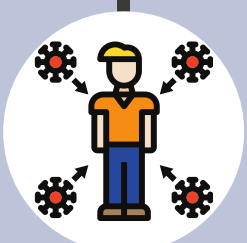
A média de superlotação dos presídios brasileiros é de 170% (FOLHA, 2020).



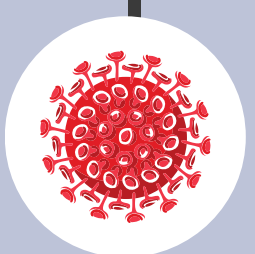
Muitos presídios brasileiros possuem ambientes com falta de ventilação e higiene (FOLHA, 2020).



As habitações costumam ser próximas ou em estilo de dormitório (TRAINING, 2020);



Dificuldade no isolamento de casos suspeitos e comprovados de COVID-19 (FOLHA, 2020);



Circulação de funcionários que retornam para as suas casas após o trabalho, podendo levar a doença de fora para dentro do presídio (FOLHA, 2020).



# Principais medidas de controle e prevenção adotadas pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

- ✓ Orientação de servidores, terceirizados, colaboradores e internos, pelas equipes de saúde sobre as medidas de prevenção e precauções (DEPEN, 2020);
- ✓ Distribuição de testes para cada Unidade Federativa e Penitenciária Federal correspondendo ao quantitativo de 10% das populações privadas de liberdade e servidores (DEPEN, 2020);
- ✓ Distribuição de equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) de combate ao Covid-19 para o sistema prisional das unidades federativas e do Sistema Penitenciário Federal (SPF), como álcool etílico a 70%, avental descartável, luvas, máscara cirúrgica descartável, termômetros, entre outros itens (DEPEN, 2020);
- ✓ Suspensão temporária das visitas (DEPEN, 2020);
- ✓ Realização de isolamento dos internos em grupo de risco para acompanhamento, obedecendo-se aos procedimentos de segurança (DEPEN, 2020);
- ✓ Realização de isolamento de internos com casos suspeitos, prováveis ou confirmados (DEPEN, 2020);
- ✓ Notificação imediata dos casos suspeitos e prováveis (DEPEN, 2020);
- ✓ Divulgação, nos meios de comunicação, dos casos suspeitos, confirmados e óbitos, atualizados diariamente (DEPEN, 2020);
- ✓ Ações de educação em saúde, para fornecer a TODOS as instruções sobre a forma correta para a higiene das mãos, higiene respiratória e etiqueta da tosse (DEPEN, 2020);



# CORONAVÍRUS

## O que é coronavírus?

É uma família de vírus que causam doenças respiratórias.

O mais recente é o coronavírus, também chamado de SARS-CoV-2.

## QUAIS SÃO OS SINTOMAS



**DOR DE GARGANTA E  
DIFICULDADE PARA RESPIRAR**



**FEBRE**



**CANSAÇO**



**CORIZA**



O diagnóstico é feito com  
coleta de materiais  
respiratórios.



Ainda não existe  
tratamento específico e  
nem vacina para  
prevenção.



**DORES NO CORPO**

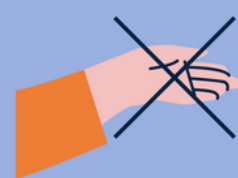


**NÁUSEA E VÔMITO**



**EDUCA COVID19**

## QUAIS SÃO AS FORMAS DE TRANSMISSÃO?



Contato próximo.



Gotículas Respiratórias.



Superfícies Contaminadas.

## COMO PREVENIR?



Use métodos de saudação sem contato e  
mantenha distância de, pelo menos, 1  
metro entre você e qualquer pessoa.



Lave Bem as mão com água e  
sabão.



Evite tocar o rosto.

FONTE: ADAPTADO DE MINISTÉRIO DA SAÚDE.



# 6 PASSOS PARA EVITAR A PROPAGAÇÃO DO COVID -19

**1**

Lave as mão com água e sabão ou higienizador a base de álcool.



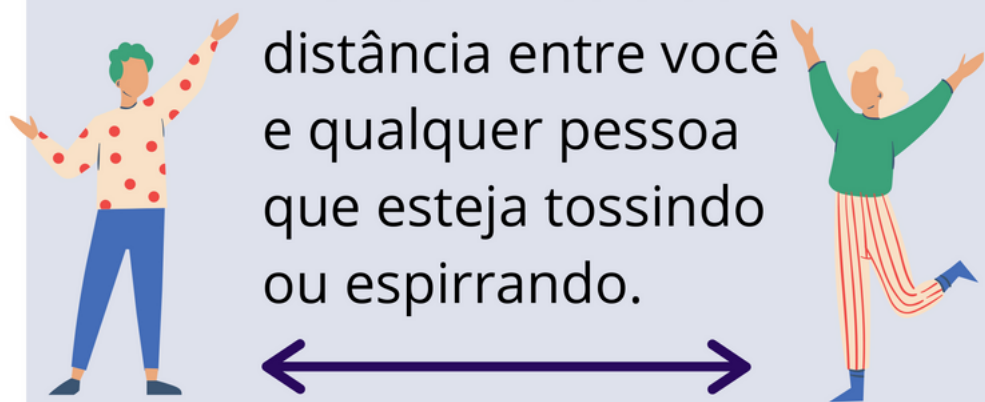
**4**

Cumprimente de longe, sem aperto de mãos.



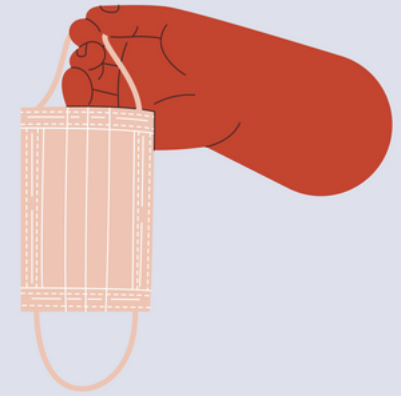
**2**

Mantenha pelo menos 1 metro de distância entre você e qualquer pessoa que esteja tossindo ou espirrando.



**5**

Use máscara.



**3**

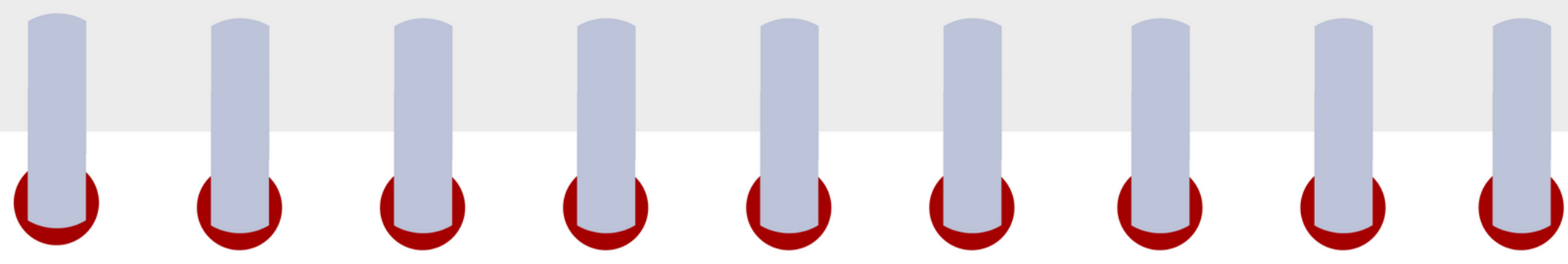
Evite tocar nos olhos, nariz e boca.



**6**

Mantenha o ambiente limpo.





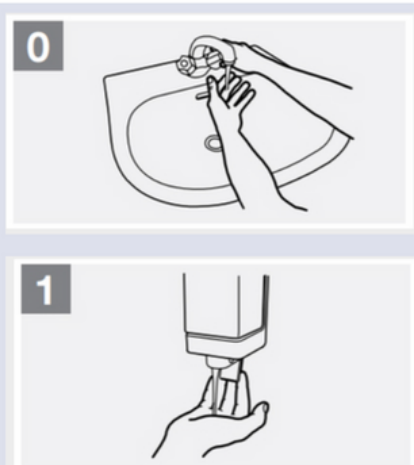
# COMO HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁGUA E SABÃO?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ



**1**

Molhe as mãos com água e aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



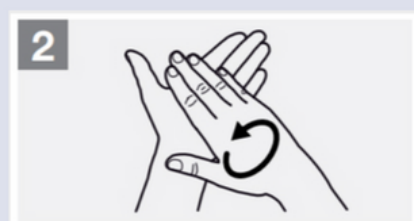
**6**

Esfregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



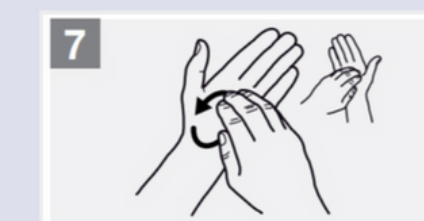
**2**

Ensaboe as palmas das mãos esfregando-as entre si.



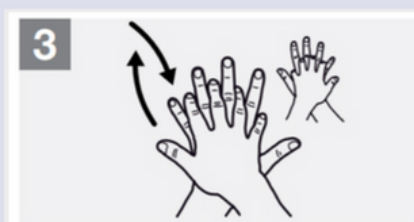
**7**

Esfregue as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



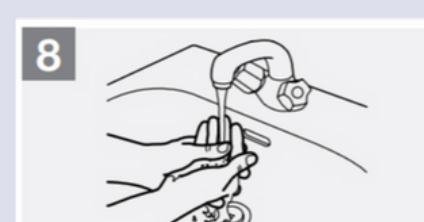
**3**

Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



**8**

Enxágue bem as mãos com água.



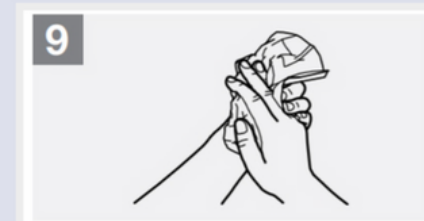
**4**

Entrelace os dedos e esfregue os espaços interdigitais.



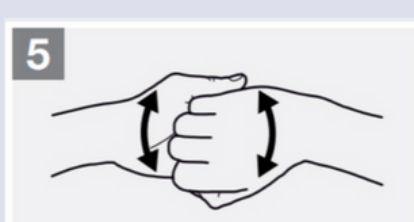
**9**

Seque as mãos com papel toalha descartável.



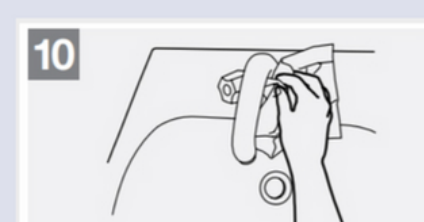
**5**

Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



**10**

No caso de torneiras com contato manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



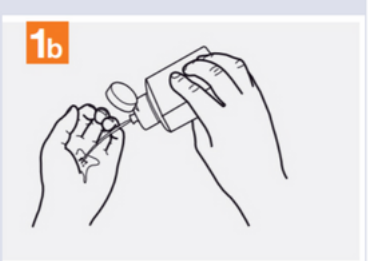
FONTE: ADAPTADO DE ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE.

# COMO HIGIENIZAR AS MÃOS COM ÁLCOOL EM GEL?



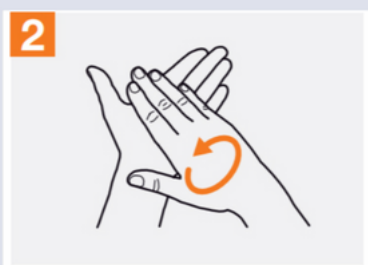
**1**

Com a mão em forma de concha, aplique o álcool até cobrir a superfície.



**2**

Friccione as mãos, uma na outra.



**3**

Friccione a palma de uma mão no dorso da outra mão.



**4**

Friccione as palmas das mãos com os dedos entrelaçados.



**5**

Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, com movimento de vai-e-vem.



**6**

Friccione o polegar com o auxílio da palma da mão oposta.



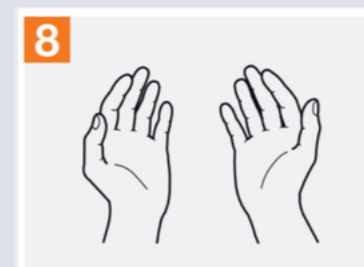
**7**

Friccione as pontas dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta.



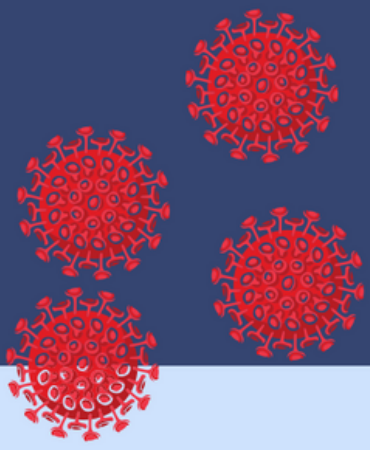
**8**

Espere secar.



# CORONAVÍRUS

## MITOS VS VERDADES



**MITO**

*Comer alho Protege da infecção?*

**NÃO EXISTE EVIDÊNCIA QUE O CONSUMO DE ALHO PROTEGE DA INFECÇÃO.**



**VERDADE**

*Distanciamento Social pode prevenir a infecção?*

**SIM, O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL REDUZ O IMPACTO DO CORONAVÍRUS**



**MITO**

*Existe medicamento para combater o Coronavírus?*

**POR ENQUANTO, NÃO HÁ MEDICAMENTOS OU TERAPIAS PARA PREVENIR OU TRATAR A COVID-19**



**VERDADE**

*Lavar a mão frequentemente impede a propagação do vírus?*

**SIM, LAVAR A MÃO FREQUENTEMENTE DIMINUI A TRANSMISSÃO DO VÍRUS.**



**MITO**

*Somente idosos são afetados pelo Coronavírus?*

**NÃO, PESSOAS DE TODAS AS IDADES PODEM SER AFETADOS PELO CORONAVÍRUS**



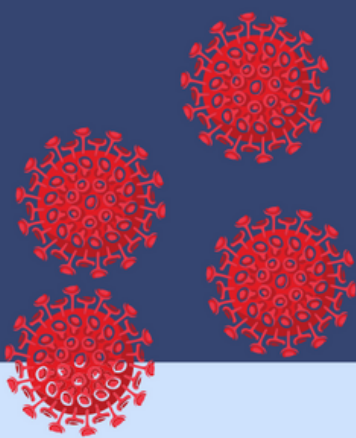
**VERDADE**

*O Coronavírus pode ser transmitido em qualquer temperatura?*

**SIM, O CORONAVÍRUS PODE SER TRANSMITIDO EM QUALQUER ESTAÇÃO**

# CORONAVÍRUS

## MITOS VS VERDADES



**MITO**

*Tomar bastante água e fazer gargarejo com sal e vinagre ajuda a eliminar o vírus?*

**NÃO, ESTA PRÁTICA NÃO ELIMINA O VÍRUS EM PESSOAS INFECTADAS.**



**VERDADE**

*Os sintomas da doença são parecidos com o de resfriado?*

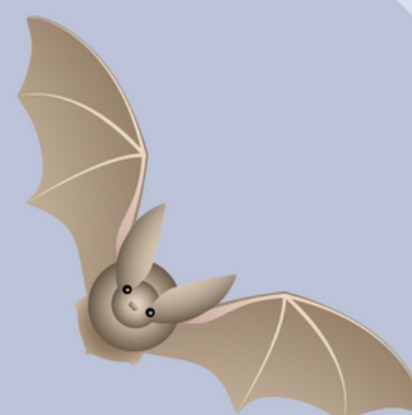
**SIM, E SINTOMAS MAIS GRAVES COMO FEBRE E DIFICULDADE PARA RESPIRAR DEVEM SER ACOMPANHADOS POR PROFISSIONAIS DA SAÚDE.**



**MITO**

*Cloroquina é eficaz para combater o Coronavírus?*

**NÃO, O USO DA CLOROQUINA PARA COMBATER O COVID-19 NÃO POSSUI EFICÁCIA COMPROVADA.**



**VERDADE**

*Animais Silvestres podem transmitir coronavírus?*

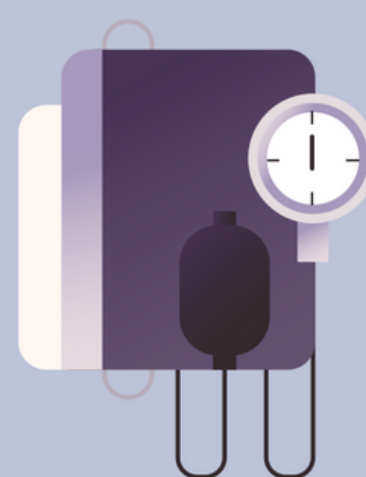
**SIM, EXISTEM EVIDÊNCIAS DE QUE MORCEGOS E COBRAS PODEM TRANSMITIR A DOENÇA.**



**MITO**

*A vacina da gripe previne o Covid-19?*

**NÃO, A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE FOI ADIANTADA PARA EVITAR QUE OUTRA EPIDEMIA ACONTEÇA JUNTO COM O SURTO DE CORONAVÍRUS.**



**VERDADE**

*Hipertensão aumenta o risco de complicação por Covid-19?*

**SIM, DOENÇAS CRÔNICAS COMO A HIPERTENSÃO AUMENTAM O RISCO DE COMPLICAÇÕES PELO CORONAVÍRUS.**



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

O coronavírus possui alta taxa de transmissão, através do contato respiratório entre indivíduos. Dentro deste contexto, os prisioneiros e funcionários do sistema prisional compartilham um ambiente em que a superlotação, a falta de ventilação, a habitação próxima ou a habitação em estilo de dormitório favorecem a transmissão do COVID-19 (TRAINING, 2020). Somando-se a isso, a população carcerária tem alta prevalência de doenças crônicas, que os colocam em um grupo de maior risco para complicações, ao contrair a doença (WILPER, 2009). Nesse sentido, é importante a transmissão de informações científicas e a adoção de medidas preventivas, bem como, a orientação e colaboração do sistema penitenciário e sistema de saúde, para conter a disseminação do coronavírus em penitenciárias brasileiras.

# REFERÊNCIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Acesso em 20 de Jun. de 2020.
- BRASIL. Ministério da Justiça. Departamento Penitenciário Nacional. Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias: INFOPEN. Jun. de 2016.
- BRASIL. Portaria Interministerial nº 1, de 02 de janeiro de 2014. Institui a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no âmbito do Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União, 2014.
- CHEN, Nanshan et al. Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study. **The Lancet**, v. 395, n. 10223, p. 507-513, 2020.
- CNJ, Conselho nacional de Justiça. CNJ renova Recomendação nº 62 por mais 90 dias e divulga novos dados. Página atualizada em 12 de junho de 2020. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/cnj-renova-recomendacao-n-62-por-mais-90-dias-e-divulga-novos-dados/>>. Acesso em 22 de junho de 2020.
- DEPEN, Departamento Penitenciário Nacional. Prevenção ao COVID-19 no sistema prisional - Informações complementares. Página atualizada 18 de maio de 2020. Disponível em: <<http://depen.gov.br/DEPEN/prevencao-ao-covid-19-no-sistema-prisional-informacoes-complementares>>. Acesso em 22 de junho de 2020.
- FOLHA, de São Paulo. Letalidade do coronavírus entre presos brasileiros é o quíntuplo da registrada na população geral. Página atualizada em 5 de maio de 2020. Disponível em <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/05/letalidade-do-coronavirus-entre-presos-brasileiros-e-o-quintuplo-da-registrada-na-populacao-geral.shtml>>. Acesso em 22 de junho de 2020.
- GULATI, Gautam et al. The prevalence of major mental illness, substance misuse and homelessness in Irish prisoners: systematic review and meta-analyses. **Irish journal of psychological medicine**, v. 36, n. 1, p. 35-45, 2019.
- GULATI, Gautam; DUNNE, Colum P.; KELLY, Brendan D. Prisons and the COVID-19 Pandemic. **Irish Journal of Psychological Medicine**, p. 1-5, 2020.
- KHANNA, Rohit C. et al. COVID-19 pandemic: Lessons learned and future directions. **Indian Journal of Ophthalmology**, v. 68, n. 5, p. 703, 2020.
- LU, Hongzhou; STRATTON, Charles W.; TANG, Yi-Wei. Outbreak of pneumonia of unknown etiology in Wuhan, China: The mystery and the miracle. **Journal of medical virology**, v. 92, n. 4, p. 401-402, 2020.
- Ministério da Saúde, Coronavírus: o que você precisa saber. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/>>. Acesso em: Acesso em: 20, junho de 2020.
- OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa - COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Pagina atualizada em 19 de junho de 2020. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875)>. Acesso em: 20, junho de 2020.
- Sociedade Brasileira de Dermatologia, SBD, Coronavírus: 10 mitos e verdades na relação entre a Covid-19, pele, cabelos e unhas. Disponível em: <<http://www.sbd.org.br/noticias/coronavirus-10-mitos-e-verdades-na-relacao-entre-a-covid-19-pele-cabelos-e-unhas>>. Acesso em 20 de junho, de 2020.
- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, SBTP, Mitos e verdades sobre o coronavírus. Disponível em: <<https://sbtp.org.br/portal/mitos-e-verdades-coronavirus/>> Acesso em 20 de junho, de 2020.

TRAINING, P. P. E. Interim Guidance on Management of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Correctional and Detention Facilities. Página atualizada em 7 de maio de 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/correction-detention/guidance-correctional-detention.html>>. Acesso em 20 de Jun. de 2020.

WILPER, A. P. et al. The health and health care of US prisoners: results of a nationwide survey. *American journal of public health*, v. 99, n. 4, p. 666-672, 2009.

World Health Organization, WHO Director-General's Remarks at the Media Briefing on 2019-nCoV on 11 February 2020, (2020). Disponível em: < <https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-remarks-at-the-media-briefing-on-2019-ncov-on-11-february-2020>>. Acesso em: 20, junho de 2020.